



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS (CMPF)  
CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (2025)**

**ANÁLISE DAS OBRAS DE MOBILIDADE URBANA  
EXECUTADAS PELO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN  
DO PERÍODO DE 2021 A 2024 <sup>1</sup>**

***ANALYSIS OF URBAN MOBILITY WORKS CARRIED OUT BY THE  
MUNICIPALITY OF PAU DOS FERROS/RN FROM 2021 TO 2024***

José Edielson do Rego<sup>2</sup>

Kytéria Sabina Lopes de Figueredo<sup>3</sup>

Rodolpho Pereira de Araujo Maia<sup>4</sup>

**RESUMO**

Este estudo analisa as obras de mobilidade urbana realizadas no município de Pau dos Ferros/RN entre os anos de 2021 e 2024, fundamentando-se na premissa de que intervenções na infraestrutura viária são essenciais para promover acessibilidade, segurança e qualidade de vida. A relevância dessas ações torna-se ainda mais evidente em cidades de médio porte, que enfrentam desafios relacionados ao planejamento e à expansão urbana. O problema investigativo centra-se na compreensão dos impactos sociais, técnicos e administrativos dessas obras e na identificação de seus limites e potencialidades. Com o objetivo geral de avaliar a relevância e os efeitos das intervenções executadas pela gestão municipal, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e documental, utilizando dados provenientes de fontes oficiais, entrevistas semiestruturadas com gestores públicos e moradores, além de observações diretas in loco. Os resultados indicam que as ações da Secretaria Municipal de Infraestrutura contribuíram para avanços significativos na pavimentação e drenagem de vias, ampliando a mobilidade e a segurança em áreas estratégicas da cidade. Entretanto, persistem desafios relacionados à manutenção das obras, à continuidade das intervenções e à integração com políticas de transporte sustentável. Conclui-se que, embora os progressos sejam evidentes, a efetividade das políticas públicas de mobilidade depende de maior articulação entre planejamento urbano, gestão participativa e uso racional dos recursos municipais, de modo a assegurar que as melhorias implementadas se consolidem e atendam de forma duradoura às necessidades da população.

Palavras-chave: mobilidade urbana; obras públicas; infraestrutura

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, no dia 16 de dezembro de 2022, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia junto a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

<sup>2</sup> Orientando do Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). E-mail: José.rego@alunos.ufersa.edu.br.

<sup>3</sup> Orientadora do Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/3301251684636352>. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-1521-5912>. E-mail: [kyteria.figueredo@ufersa.edu.br](mailto:kyteria.figueredo@ufersa.edu.br).

<sup>4</sup> Coorientador Engenheiro Civil, Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/6754079283784149>

## ABSTRACT

This study analyzes the urban mobility works carried out in the municipality of Pau dos Ferros/RN between 2021 and 2024, based on the premise that interventions in road infrastructure are essential to promote accessibility, safety, and quality of life. The relevance of these actions becomes even more evident in medium-sized cities, which face challenges related to planning and urban expansion. The investigative problem focuses on understanding the social, technical, and administrative impacts of these works and identifying their limitations and potentialities. With the general objective of assessing the relevance and effects of the interventions implemented by the municipal administration, the research adopted a qualitative and documentary approach, using data from official sources, semi-structured interviews with public managers and residents, as well as direct on-site observations. The results indicate that the actions of the Municipal Infrastructure Department contributed to significant progress in paving and drainage, expanding mobility and safety in strategic areas of the city. However, challenges remain regarding the maintenance of the works, the continuity of interventions, and their integration with sustainable transport policies. It is concluded that, although progress is evident, the effectiveness of public mobility policies depends on greater coordination between urban planning, participatory management, and the rational use of municipal resources, in order to ensure that the improvements implemented are consolidated and meet the population's needs in a lasting way.

Keywords: urban mobility; public works; infrastructure

## 1. INTRODUÇÃO

A mobilidade urbana tem se consolidado como um dos eixos estruturantes do desenvolvimento sustentável nas cidades brasileiras, sendo reconhecida como condição essencial para a qualidade de vida, o acesso equitativo a serviços públicos e a organização eficiente do território. Estudos recentes destacam que políticas de mobilidade bem planejadas contribuem para reduzir desigualdades socioespaciais, promover inclusão e fortalecer a resiliência urbana, especialmente em um contexto de expansão acelerada das cidades de médio porte (REIS;VÉRAS,2024). A atualização das diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, retomada pelo Ministério das Cidades em 2024, reforça a necessidade de integrar transporte, infraestrutura, sustentabilidade e participação social como pilares de uma mobilidade mais democrática e eficiente no país.

Nesse cenário, o município de Pau dos Ferros /RN, reconhecido como polo regional do Alto Oeste potiguar, apresenta dinâmicas urbanas que intensificam a demanda por intervenções estruturais capazes de garantir acessibilidade, fluidez e segurança no espaço urbano. Seu crescimento populacional, a ampliação da oferta de serviços e o aumento da circulação regional tornam a mobilidade um desafio estratégico para o planejamento local. Entre 2021 e 2024, a gestão municipal executou diversas obras voltadas à pavimentação, drenagem e melhoria da infraestrutura viária, configurando um período marcado por intervenções significativas.

A proposta deste estudo nasce da necessidade de analisar as obras públicas recentes, considerando seus impactos sociais, técnicos e administrativos. Além disso, busca-se identificar lacunas relacionadas ao planejamento, à manutenção e à integração dessas intervenções com políticas de mobilidade sustentável temas amplamente discutidos na literatura contemporânea (Páttaro, 2023). Essa análise permite compreender em que medida tais obras contribuem para a efetividade das políticas públicas locais e para a construção de uma cidade mais acessível, funcional e alinhada às diretrizes atuais de mobilidade urbana.

Com base em uma abordagem crítica e analítica, o estudo pretende ampliar o debate sobre a eficácia das políticas públicas de infraestrutura urbana. Ao registrar e avaliar as intervenções realizadas, espera-se fortalecer discussões sobre planejamento urbano sustentável, justiça social e o papel da gestão pública na melhoria das condições de vida da população. O objetivo da pesquisa é analisar as obras públicas executadas em Pau dos Ferros/RN entre 2021 e 2024, avaliando suas contribuições para a infraestrutura urbana e seus impactos sociais na qualidade de vida dos moradores. Especificamente, busca-se compreender os efeitos dessas intervenções sobre mobilidade, segurança e acessibilidade; identificar a percepção e o nível de satisfação da população; verificar a participação comunitária nos processos de planejamento e execução; e examinar a sustentabilidade das obras, considerando aspectos ambientais e a viabilidade de manutenção a longo prazo.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O processo de urbanização e o crescimento das cidades brasileiras têm evidenciado a necessidade de investimentos públicos voltados à melhoria da infraestrutura urbana, à promoção da equidade socioespacial e ao fortalecimento da qualidade de vida da população. Nesse contexto, as obras públicas desempenham papel estratégico no ordenamento territorial e na consolidação do direito à cidade, como defendido por Henri Lefebvre (1991), que compreende o espaço urbano como lugar de vivência coletiva, acesso a bens comuns e exercício da cidadania. De acordo com Milton Santos (2008), o território é resultado da relação entre técnica, norma e uso, sendo fundamental considerar as particularidades locais no planejamento urbano. A análise de municípios como Pau dos Ferros/RN exige atenção às suas características socioeconômicas, geográficas e políticas, bem como à forma como as intervenções públicas são concebidas e implementadas. No campo da administração pública, os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (CF/88, art. 37) orientam a gestão dos recursos públicos.

A transparência e a accountability são aspectos centrais para garantir que os investimentos em obras atendam às reais necessidades da população, conforme discutido por

Luiz Carlos Bresser-Pereira (1998), ao propor uma administração gerencial voltada para resultados e participação social. Além disso, autores como Carlos Leite (2011) argumentam que a infraestrutura urbana pode ser vetor de inclusão social, desde que planejada com base em critérios de sustentabilidade e equidade. As obras públicas, quando articuladas a políticas urbanas integradas, contribuem para a melhoria da mobilidade, acessibilidade e segurança, impactando diretamente o cotidiano das comunidades. Estudos recentes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e do Tribunal de Contas da União (TCU) reforçam a importância da avaliação sistemática das intervenções urbanas.

Tais análises permitem identificar boas práticas, falhas recorrentes e oportunidades de aprimoramento na execução de políticas públicas locais. Dessa forma, a revisão teórica orienta a compreensão crítica das obras públicas enquanto instrumentos de transformação urbana e social. Ela estabelece um diálogo entre o planejamento físico-territorial, a gestão financeira responsável e os direitos coletivos, oferecendo suporte conceitual para a análise das intervenções realizadas em Pau dos Ferros/RN entre os anos de 2021 e 2023. A relevância das obras públicas ultrapassa a dimensão física da construção civil e adentra o campo das políticas públicas, sendo compreendida como expressão concreta da ação estatal voltada à promoção do bem-estar coletivo.

Tal perspectiva exige a incorporação de mecanismos participativos na gestão urbana, especialmente em cidades de porte médio, onde a proximidade entre governo e sociedade pode favorecer o monitoramento social e a corresponsabilidade pelos resultados das intervenções. Nesse sentido, a teoria da governança pública propõe um modelo de administração baseado na articulação entre diversos atores sociais: governo, setor privado e sociedade civil para construção de soluções mais legítimas e eficazes, como apontam Osborne & Gaebler (1992), governos mais responsivos surgem quando há abertura para a inovação institucional e valorização das demandas locais. No Brasil, as experiências recentes de orçamento participativo e planejamento territorial colaborativo têm contribuído para fortalecer o protagonismo comunitário na definição de prioridades.

A literatura especializada tem destacado que a transparência na gestão de recursos, aliada à participação popular, amplia o controle social e contribui para o combate à ineficiência e à corrupção. Nesse aspecto, autores como Arendt (1993) e Avritzer (2002) ressaltam a dimensão política das práticas de cidadania e da construção democrática dos espaços urbanos. Assim, considera-se que as obras públicas não devem ser analisadas apenas sob a ótica da sua execução física ou valor monetário, mas sobretudo por meio da lente dos seus efeitos sociais. A apropriação dos espaços revitalizados, a acessibilidade promovida por novas vias e equipamentos, e o sentimento de pertencimento gerado nas comunidades são indicadores igualmente relevantes e devem ser incorporados à avaliação das políticas urbanas. A

interdisciplinaridade entre urbanismo, administração pública e sociologia urbana fortalece a compreensão crítica desse fenômeno e subsidia a formulação de políticas mais coerentes com as necessidades do território.

### **3. METODOLOGIA**

A mobilidade urbana constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável das cidades, impactando diretamente na qualidade de vida da população e no ordenamento territorial. Segundo Vuchic (2005), “a mobilidade é um componente básico da acessibilidade, que por sua vez é essencial para que os indivíduos possam participar efetivamente da vida urbana”. Nesse sentido, o planejamento e a execução de obras que promovam maior integração territorial e melhor infraestrutura viária são indispensáveis para consolidar políticas públicas de desenvolvimento urbano eficazes.

No município de Pau dos Ferros/RN, entre os anos de 2021 e 2024, foram implementadas diversas intervenções voltadas à melhoria da infraestrutura viária e da acessibilidade urbana. Essas ações estão alinhadas à Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), que estabelece como diretrizes a equidade no acesso ao espaço urbano e a sustentabilidade socioambiental.

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e documental, com apoio de dados quantitativos, para analisar criticamente as obras de mobilidade urbana realizadas em Pau dos Ferros/RN entre 2021 e 2024. A metodologia adotada combina levantamento de dados secundários, investigação de campo e análise crítica. Inicialmente, foram consultadas fontes oficiais como relatórios da Prefeitura, editais de licitação e contratos públicos com foco na transparência e na legalidade administrativa. Em seguida, a observação direta das obras permitiu avaliar seus impactos sociais, a fluidez do tráfego, a conformidade técnica e os desafios enfrentados durante a execução.

A verificação da realidade física ocorre por meio da observação *in loco*. As visitas técnicas aos canteiros ou obras concluídas permitem avaliar de forma empírica as condições atuais de uso, a eficácia das soluções de mobilidade e acessibilidade urbana adotadas, bem como o nível de integração estética e funcional do projeto com o seu entorno. Durante essas visitas, foram realizados registros fotográficos das vias analisadas, conforme exemplo apresentado nas figuras 1,2 e 3 a seguir.

Figura 1 – Vista Frontal da Rua Elias Feitosa



Fonte: Arquivo da Secretaria de Infraestrutura de Pau dos Ferros, (2025)

Figura 2 – Vista Frontal da Rua Ricarte Crescêncio Batalha



Fonte: Arquivo da Secretaria de Infraestrutura de Pau dos Ferros, (2025)

Figura 3 – Vista Frontal da Rua Palmira Chaves



Fonte: Arquivo da Secretaria de Infraestrutura de Pau dos Ferros, (2025)

Para analisar as obras realizadas entre 2021 e 2024, realizou-se a combinação entre dados documentais, tabulação das informações e observação direta, permitindo compreender não apenas a conformidade técnica das intervenções, mas também seus impactos sociais, funcionais e urbanísticos. Esse conjunto de procedimentos fortalece a robustez da pesquisa e oferece subsídios sólidos para interpretações confiáveis sobre a efetividade das ações públicas executadas no período.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das obras de mobilidade urbana realizadas entre 2021 e 2024 no município de Pau dos Ferros/RN evidencia avanços expressivos na reestruturação da malha viária, na acessibilidade e na valorização dos espaços urbanos. As intervenções públicas, conduzidas majoritariamente pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEINFRA), representaram um esforço de modernização urbana alinhado às diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

As obras de pavimentação e drenagem contribuíram para:

- Melhoria das condições de tráfego.
- Redução de pontos críticos de alagamento.
- Ampliação da conectividade entre bairros.

Essas ações impactaram diretamente a qualidade de vida da população, promovendo maior fluidez no deslocamento e valorização dos espaços públicos.

Tabela 1 - Obras de Mobilidade e Infraestrutura (Ano de 2021)

| Nº | Obra                                                  | Tipo         |
|----|-------------------------------------------------------|--------------|
| 1  | Revitalização dos canteiros da Avenida Getúlio Vargas | Outros       |
| 2  | Construção de calçadão em Travessa Praça Matriz       | Pavimentação |
| 3  | Pavimentação da Rua Jasmins                           | Pavimentação |
| 4  | Pavimentação de 17 ruas                               | Pavimentação |

Fonte: Secretaria de Infraestrutura de Pau dos Ferros, (2025)

A tabela 1 mostra que em 2021, o município de Pau dos Ferros/RN realizou um conjunto de intervenções voltadas à mobilidade urbana e à valorização dos espaços públicos. Entre as principais ações, destaca-se a revitalização dos canteiros da Avenida Getúlio Vargas, que contribuiu para a melhoria estética e funcional de uma das áreas mais movimentadas da

cidade. No mesmo período, foi construída um calçadão na Travessa Praça Matriz, ampliando a acessibilidade e oferecendo melhores condições de circulação para pedestres. Além disso, foram executadas obras de pavimentação na Rua Jasmins e em 17 outras ruas distribuídas em diferentes bairros, o que representou um esforço significativo da gestão municipal para reduzir problemas de mobilidade, melhorar a fluidez do tráfego e garantir maior conectividade entre comunidades.

Essas intervenções revelam a prioridade dada à infraestrutura viária e ao ordenamento urbano, evidenciando o compromisso da administração pública com a modernização dos espaços e a promoção da qualidade de vida da população.

Tabela 2 - Obras de Mobilidade e Infraestrutura (Ano de 2022)

| Nº | Obra                                                                                  | Tipo         |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| 1  | Pavimentação e drenagem superficial da Rua Maurício Florêncio de Queiroz              | Pavimentação |
| 2  | Pavimentação e drenagem superficial na Comunidade Perímetro                           | Pavimentação |
| 3  | Pavimentação e drenagem superficial na Comunidade Barragem                            | Pavimentação |
| 4  | Pavimentação e drenagem superficial da Rua Prof. Maria Zita Fernandes                 | Pavimentação |
| 5  | Ruas Israel e Espanha                                                                 | Pavimentação |
| 6  | Pavimentação e drenagem superficial das Ruas Paul Haris / Francisco Henrique da Cunha | Pavimentação |
| 7  | Recomposição de pavimentação de ruas                                                  | Pavimentação |
| 8  | Pavimentação Rua Soldado Xaxau                                                        | Pavimentação |
| 9  | Pavimentação Asfáltica Joaquim Torquato e José Alves de Queiroz                       | Pavimentação |

Fonte: Secretaria de Infraestrutura de Pau dos Ferros, (2025)

Em 2022, o município de Pau dos Ferros/RN concentrou parte das obras em pavimentação e drenagem superficial, contemplando diferentes bairros e comunidades. Como apresentado na tabela 2, entre as intervenções realizadas, destacam-se a pavimentação da Rua Maurício Florêncio de Queiroz, da Rua Prof. Maria Zita Fernandes, da Rua Soldado Xaxau, bem como a execução de serviços nas Ruas Paul Haris e Francisco Henrique da Cunha, além das Ruas Israel e Espanha. Também foram beneficiadas as comunidades do Perímetro Irrigado e da Barragem, que receberam obras de pavimentação e drenagem, ampliando a acessibilidade e reduzindo problemas de alagamento. Além dessas ações, houve a recomposição de pavimentação em diversas ruas, garantindo a manutenção da malha viária existente, e a execução de pavimentação asfáltica nas vias Joaquim Torquato e José Alves de Queiroz, que representam importantes corredores de circulação urbana. De forma geral, as obras de 2022

evidenciam uma estratégia voltada à melhoria da mobilidade urbana, com forte ênfase na pavimentação e drenagem, mas também contemplando projetos de revitalização que reforçam a qualidade de vida e o uso coletivo dos espaços públicos.

Tabela 3 - Obras de Mobilidade e Infraestrutura (Ano de 2023)

| Nº | Obra                                                        | Tipo         |
|----|-------------------------------------------------------------|--------------|
| 1  | Rua das Lavandas, Bairro Aloísio Diógenes                   | Pavimentação |
| 2  | Trecho da Rua França, Bairro Nações Unidas                  | Pavimentação |
| 3  | Rua Rafael Fernandes de Queiroz, Bairro Carvão              | Pavimentação |
| 4  | Rua Urbano Fernandes de Melo, Bairro Carvão                 | Pavimentação |
| 5  | Trecho da Rua João Francisco do Nascimento, Bairro Carvão   | Pavimentação |
| 6  | Rua Elias Feitosa de Castro, Bairro Nova Pau dos Ferros     | Pavimentação |
| 7  | Avenida Principal do Perímetro Irrigado + 4 trechos de ruas | Pavimentação |
| 8  | Trecho da Rua Portugal, Bairro Nações Unidas                | Pavimentação |
| 9  | Rua Ricarte Crescêncio Batalha, Bairro João XXIII           | Pavimentação |
| 10 | Travessa José Glaubino Bisneto, Bairro João XXIII           | Pavimentação |
| 11 | Rua Antônio Alves Pereira, Bairro João XXIII                | Pavimentação |
| 12 | Rua Palmira Chaves de Oliveira, Bairro João XXIII           | Pavimentação |
| 13 | Rua Maurício Rêgo                                           | Pavimentação |
| 14 | Rua França – drenagem superficial                           | Pavimentação |
| 15 | Alto do Garcia / Nova Pau dos Ferros – drenagem superficial | Pavimentação |
| 16 | Bairro Carvão – drenagem superficial                        | Pavimentação |
| 17 | Rua das Lavandas – drenagem superficial                     | Pavimentação |

Fonte: Secretaria de Infraestrutura de Pau dos Ferros, (2025)

Na Tabela 3, observa-se que em 2023 as ações da gestão municipal de Pau dos Ferros/RN concentraram-se principalmente em obras de pavimentação e drenagem superficial, contemplando diferentes bairros da cidade, como João XXIII, Carvão, Nações Unidas, Nova Pau dos Ferros e Aloísio Diógenes. Essa continuidade reforça a prioridade em ampliar a mobilidade urbana e reduzir pontos de alagamento. Além das intervenções viárias, houve também investimento em infraestrutura social, com a construção ou reforma do Centro de Especialidades Médicas (CEM), ampliando o acesso da população a serviços de saúde. De forma geral, as obras de 2023 demonstram uma estratégia voltada à melhoria da mobilidade, associada ao fortalecimento de equipamentos públicos, o que contribuiu para a valorização dos espaços urbanos.

Tabela 4: Obras de Mobilidade e Infraestrutura (Ano de 2024)

| Nº | Obra                                                        | Tipo         |
|----|-------------------------------------------------------------|--------------|
| 1  | Rua Tedinho de Freitas, Bairro João XXIII                   | Pavimentação |
| 2  | Trecho da Rua Francisco Raulino da Costa, Bairro João XXIII | Pavimentação |
| 3  | Rua Pastor Cícero Siqueira, Bairro Domingos Galveira        | Pavimentação |
| 4  | Recomposição de Pavimentação de várias ruas e avenidas      | Pavimentação |

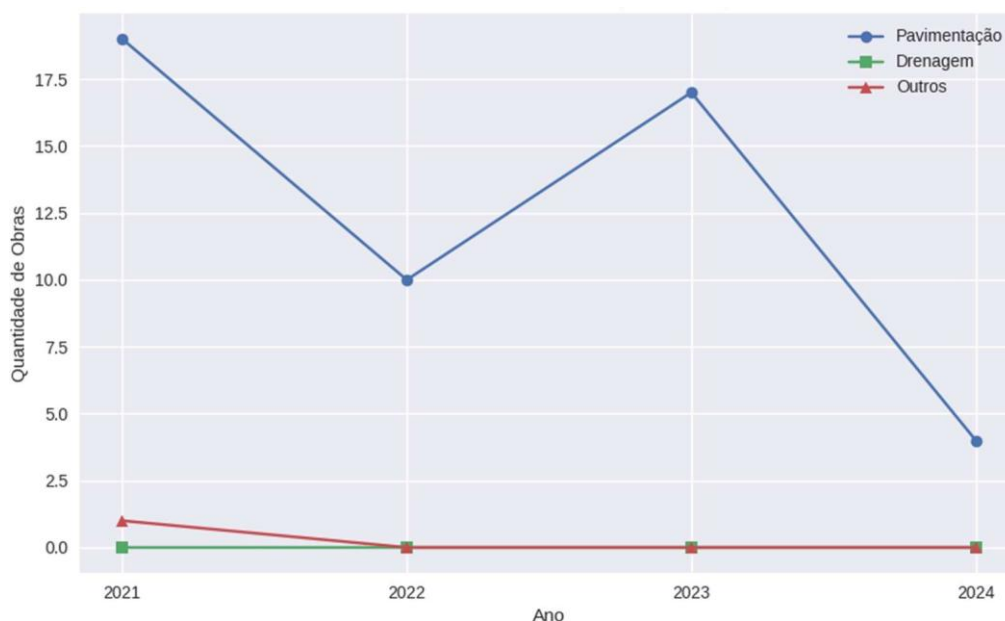
Fonte: Secretaria de Infraestrutura de Pau dos Ferros, (2025)

As obras de pavimentação executadas em 2024, conforme apresentado na Tabela 4, tiveram impacto significativo na mobilidade urbana do município. A pavimentação das ruas Tedinho de Freitas e Francisco Raulino da Costa, ambas localizadas no bairro João XXIII, e da rua Pastor Cícero Siqueira, no bairro Domingos Galveira, somada à recomposição de diversas ruas e avenidas, contribuiu para a melhoria da circulação de veículos e do transporte público, reduzindo problemas relacionados a buracos e irregularidades que comprometiam o tráfego. Essas intervenções também elevaram o nível de segurança viária, diminuindo riscos de acidentes e favorecendo a sinalização, além de ampliar a acessibilidade para pedestres e ciclistas, tornando os deslocamentos mais eficientes.

Outro aspecto relevante foi a integração entre bairros, uma vez que vias melhor estruturadas possibilitam conexões mais rápidas e eficazes com diferentes áreas da cidade. A recomposição em importantes avenidas colaborou para a redução de congestionamentos e para a garantia de maior fluidez no trânsito. Ademais, tais melhorias contribuíram para a valorização dos espaços urbanos, estimulando o comércio local e fortalecendo a economia municipal, já que o transporte de mercadorias e pessoas passou a ocorrer de forma mais ágil e segura.

Ao analisar o comportamento das obras executadas no período de 2021 a 2024, conforme o gráfico 1, observa-se que o município de Pau dos Ferros, situado no Alto Oeste Potiguar, concentrou investimentos em mobilidade e infraestrutura, com destaque para pavimentação, drenagem e urbanização. No biênio 2021–2022, destacaram-se as obras de drenagem realizadas em bairros residenciais, como o Bela Vista, que contribuíram para a redução de alagamentos e a ampliação da acessibilidade urbana. A partir de 2023, as intervenções foram estendidas à zona rural por meio do programa *PDF + Rural*, contemplando a construção de passagens molhadas e a pavimentação de comunidades como Maniçoba, Várzea Nova e Lagoa Redonda, o que impactou de forma significativa a mobilidade local e o escoamento da produção agrícola (Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros, 2024). Em 2024, além da continuidade das obras urbanas em ruas como Francisco Lopes Bezerra e Honorato Lopes, o município foi contemplado com investimentos estaduais destinados à RN-177, rodovia estratégica para o Alto Oeste Potiguar (Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 2024).

Gráfico 1 : Panorama das obras de Mobilidade e Infraestrutura (2021 -2024) – Pau dos Ferros



Fonte : Autoria própria, (2025)

A análise das obras realizadas entre 2021 e 2024 em Pau dos Ferros evidencia uma estratégia de diversificação dos investimentos, voltada a atender tanto às demandas urbanas quanto às necessidades das comunidades rurais. Ainda que algumas intervenções tenham sido concluídas parcialmente, os projetos implementados contribuíram para melhorias significativas na mobilidade, na infraestrutura viária e na qualidade de vida da população local (Câmara Municipal de Pau dos Ferros, 2025). Contudo, permanecem desafios importantes a serem enfrentados. Entre eles, destacam-se as limitações da mobilidade urbana em áreas de expansão desordenada, a insuficiência de adaptações voltadas à acessibilidade universal, que compromete a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e a ausência de infraestrutura cicloviária, que restringe alternativas sustentáveis de deslocamento. Esses aspectos demonstram que, apesar dos avanços alcançados, o município necessita de maior planejamento integrado e investimentos contínuos para consolidar uma mobilidade mais inclusiva, segura e sustentável.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo das obras realizadas em Pau dos Ferros/RN entre 2021 e 2024 representam um avanço expressivo na consolidação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável. Como cidade polo do Alto Oeste Potiguar, Pau dos Ferros exerce influência direta sobre dezenas de municípios vizinhos, funcionando como centro regional de comércio, serviços, educação e saúde.

Nesse contexto, a mobilidade urbana e rural assume papel estratégico, pois garante não apenas a circulação interna da população, mas também a integração econômica e social de toda

a região. As intervenções em pavimentação, drenagem e urbanização realizadas no período analisado configuram avanços importantes, ao reduzir alagamentos, ampliar a acessibilidade e melhorar a circulação da produção agrícola. Tais obras impactam diretamente a economia local, ao facilitar o transporte de mercadorias e dinamizar o comércio regional, além de fortalecer o setor de serviços, que depende da fluidez no deslocamento de pessoas. No campo social, a melhoria da mobilidade contribui para a inclusão de comunidades periféricas e rurais, reduzindo desigualdades territoriais e ampliando o acesso a equipamentos públicos, como escolas, hospitais e espaços de lazer.

Entretanto, permanecem desafios estruturais que precisam ser enfrentados. A ausência de infraestrutura cicloviária limita alternativas sustentáveis de deslocamento, enquanto a insuficiência de adaptações voltadas à acessibilidade universal compromete a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Além disso, o crescimento urbano desordenado gera novas demandas que exigem planejamento contínuo e integrado.

Assim, a mobilidade em Pau dos Ferros deve ser compreendida como eixo central para o desenvolvimento regional, capaz de articular eficiência econômica, equidade social e sustentabilidade ambiental. Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise dos impactos socioeconômicos e ambientais dessas intervenções, de modo a subsidiar políticas públicas mais transparentes, eficazes e integradas. A consolidação de um modelo de mobilidade urbana e regional dependerá da capacidade de alinhar investimentos contínuos, inovação tecnológica e participação comunitária, assegurando que os avanços conquistados se traduzam em benefícios duradouros para toda a população do Alto Oeste Potiguar.

## REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

AVRITZER, Leonardo. *Democracia e esfera pública: participação e deliberação na política*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Art. 37.

BRASIL. Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012. *Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. *Reforma do Estado nos anos 90: lógica e mecanismos de controle*. Brasília: ENAP, 1998.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. *Obras de mobilidade na RN 177 beneficiam Alto Oeste*. Natal: DER/RN, 2024. Disponível em: <<https://rn.gov.br>>. Acesso em: 30 dez. 2025.

LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. São Paulo: Editora Moraes, 1991.

LEITE, Carlos. *Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano*. Porto Alegre: Bookman, 2011.

OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. *Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público*. Brasília: MH Comunicação, 1992.

PÁTTARO, Míriam Giberti. *Mobilidade urbana sustentável: desafios, inovações e políticas para cidades inclusivas*. *Revista Transporte e Desenvolvimento*, Curitiba, v. 12, n. 3, 2023. Disponível em: <<https://revistasfib.emnuvens.com.br/vertice/article/download/782/678/2035>>. Acesso em: 30 dez. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS. *Secretaria de Infraestrutura – Obras de pavimentação e drenagem (2021–2024)*. Pau dos Ferros: SEINFRA, 2024. Disponível em: <<https://pau dos ferros.rn.gov.br>>. Acesso em: 30 dez. 2025.

REIS, Eduardo Castellani Gomes dos; VÉRAS, Maura Pardini Bicudo. Desigualdades sociais, territórios da vulnerabilidade e mobilidade urbana. *Cadernos Metrópole*, São Paulo, v. 26, n. 60, p. 1-20, 2024. DOI: <<https://doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6007>>.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

VUCHIC, Vukan R. *Urban transit: operations, planning and economics*. Hoboken: Wiley, 2005.